

SECA E DOMÍNIO POLÍTICO: UMA ANÁLISE SOCIAL DO NORDESTE NO FINAL DO SÉCULO XIX NA PERSPECTIVA DE RODOLFO TEÓFILO

Suély Cesar de Abreu Cândido - suely.edif@gmail.com

Douglas Alexandre Lima - douglas.edif@gmail.com

Pricylla Maria de Carvalho Guedes - pricylla.edif@gmail.com

Héctor Cândido Oliveira Barreto (Orientador) - hectorcandido@yahoo.com.br

Dayane Evellin de Sousa Costa (Coorientador) - dayaneevelling11@gmail.com

Área: Humanidades

RESUMO

A Seca, fenômeno físico caracterizado pela ausência ou escassez de chuvas tem recorrentes registros na história do Nordeste, sempre causando consequências devastadoras aos sertanejos, sobretudo numa região que sofre, também, com a ineficácia de políticas públicas voltadas a minimizar seus impactos. Assim, compreendemos a seca também como fenômeno político, pois sucessivos são os governos que não direcionaram esforços para a proteção da população mais pobre dos nossos estados. Nesse contexto verifica-se a importância do estudo da vida e obra do farmacêutico Rodolfo Teófilo, além da produção literária, científica e documental do cotidiano de retirantes acometidos sobre os flagelos da seca, epidemias e questões sanitárias, entre o final do século XIX ao início do século XX. As fontes estudadas possibilitaram uma análise historiográfica muito ampla acerca tanto do contexto natural da região quanto de seus aspectos políticos, sociais e econômicos. Buscamos com este projeto recriar uma nova análise sobre a seca, desconstruindo a arcaica visão de que este fenômeno trata-se apenas de um efeito adverso da climatologia, afinal esta manifestação climática periódica causou uma série de transtornos e danos a uma grande parte da população nordestina nos últimos séculos, conforme mostra Rodolfo Teófilo em seus ensaios, propondo uma nova reflexão que na realidade o que acentua as divergências e os efeitos danosos da seca são a falta de políticas públicas comprometidas em ações que amenizem tais efeitos. Constatamos no decorrer deste projeto, o notável trabalho que Rodolfo Teófilo realizou em seus ensaios, inúmeros relatos que aliado a gráficos e tabelas sobre a demografia e índices de precipitação nos possibilitaram um retrato mais apurado do contexto estudado. Permitindo uma visão sociológica sobre a seca e o domínio político que em fins do século XIX foi uma marca do Nordeste.

PALAVRAS-CHAVE: Seca; Domínio Político; Belle Époque; Nordeste.

LOCAL: Ceará.